

## CAPÍTULO II

Neste capítulo interessa analisar de forma mais objectiva a Garagem - no passado, presente e futuro - e a envolvente desta. Todavia, recorde-se que foram feitas apreciações (comparações, críticas e sugestões) ao longo do primeiro capítulo sobre a cidade da Covilhã e a Garagem de São João.

A primeira fase resultou na análise de projectos anteriores à Garagem de São João. Sim, existiram outras intenções antes da implantação actual.

O passado marcou-se com uma garagem que ficou abandonada: uma estação de autocarros, oficina de serviço e comércio de automóveis. Este edifício adquiriu um novo proprietário que procurou propostas de reabilitação e numa das visitas guiadas pelo Sr. João Neves compreendeu-se que já foi realizada uma proposta de habitação e comércio para a reabilitação da Garagem de São João - até agora o projecto não avançou para a obra.

No início, antes de se ter construído a Garagem de São João, chegou-se a planear fazer um Cinema-teatro. Este projecto acabou por ser realizado por um arquitecto diferente. O actual Teatro-cine (Praça do Municipio) foi realizado em 1954 pelo arquitecto Raul Rodrigues Lima (1909-1980) - Prémio Valmor, 1943 - um especialista em projectos como Tribunais, Palácios, cinemas, cineteatros, e obras prisionais.



Fig. 20. Scanner de grande formato. Fonte: <http://mundogeo.com/blog/2000/01/01/scanner-de-grande-formato-crystal/>

Por acaso os documentos foram guardados em diversas cópias e disponibilizados pelo senhor João Neves. Os desenhos originais têm cerca de 60 anos. As suas grandes dimensões levaram ao uso de um scanner de grande formato, do género da figura 20. Organizaram-se os documentos - mais de 50 - só de projectos de arquitectura. As figuras seguintes são só alguns exemplos de todos eles - representados com mais pormenor no portfólio em anexo. De parte ficaram mais de 130 folhas dos projectos de estruturas e saneamento.

## PASSADO ◀ . . . . .

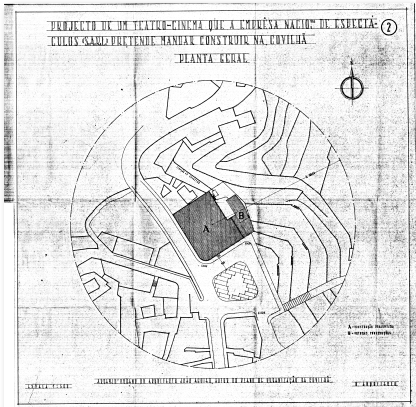


Fig. 21. Anteprojecto A (2) - em anexo. Digitalização do original - de autor.

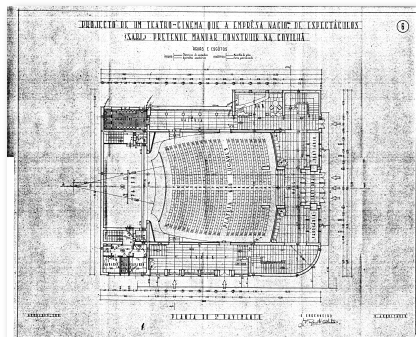


Fig. 22. 3º Anteprojecto A (6) - Idem

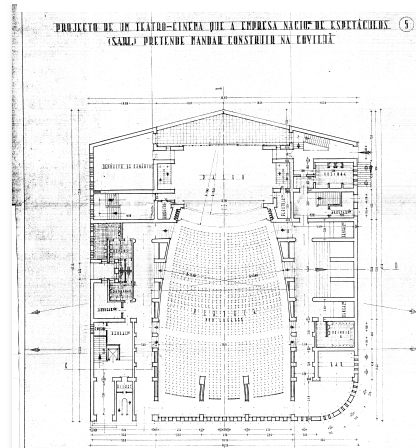


Fig. 23. Projecto A (5) - Idem

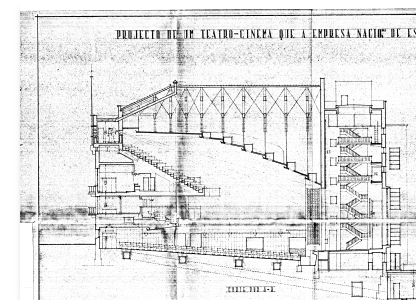


Fig. 24. Projecto A (12) - Idem

### Antes da Garagem de São João

#### Anteprojecto A

#### Teatro-Cinema -1948

Cliente: Empresa Nacional de Espectáculos (S.A.R.L.)

Arquitecto / Engenheiro: sem referência

Índice de documentos:

1. Memória Descritiva
2. Planta geral
4. 1º Pavimento
5. 2º Pavimento
6. 3º Pavimento
7. 4º Pavimento
8. 5º Pavimento

#### Projecto A

#### Teatro-Cinema

Cliente: Empresa Nacional de Espectáculos (S.A.R.L.)

Engenheiro: Ranito Catalão

Índice de documentos:

1. Planta geral
2. Planta das Fundações
3. Planta do 1º Pavimento - Máquinas
4. Planta do 2º Pavimento - Foyer artistas
5. Planta do 3º pavimento - Plateia
6. Planta do 4º pavimento - 1º Balcão
7. Planta do 5º pavimento - Salão de festas
8. Planta do 6º pavimento - 2º Balcão
10. Alçados sudoeste e sudeste
11. Alçados noroeste e nordeste
12. Corte por A-B, e por C-D

## Anteprojecto B

### Cinema Teatro

Senhores: Francisco da Silva Ranito,  
Eurico Jota Roseta, José Ranito Baltazar

Índice de documentos:

1. Planta da Plateia
2. Planta do 1º balcão
3. Planta do 2º balcão
4. Alçado Principal
5. Alçado Lateral
6. Corte A-B

## Projecto B

### Cinema Teatro

Senhores: Francisco da Silva Ranito,  
Eurico Jotta Roseta, José Ranito Baltazar

Engenheiro: Ranito Catalão

Índice de documentos:

1. Planta de situação
2. Piso das máquinas
3. Planta da orquestra
4. Planta da plateia
5. Planta dos camarotes
6. Planta do Balcão
7. Planta da Cobertura
8. Planta das fundações
9. Alçado Principal
10. Alçado Lateral
11. Pormenores
12. Corte transversal
13. Corte Longitudinal

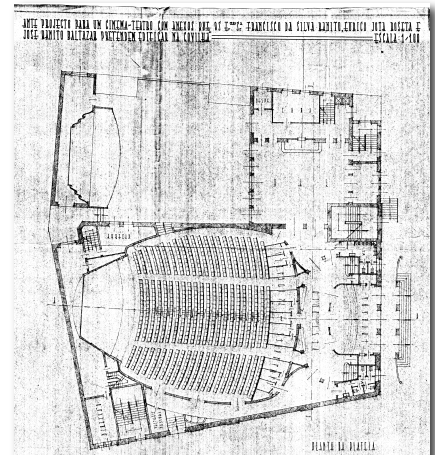


Fig. 25. Anteprojecto B (1) - *Idem*

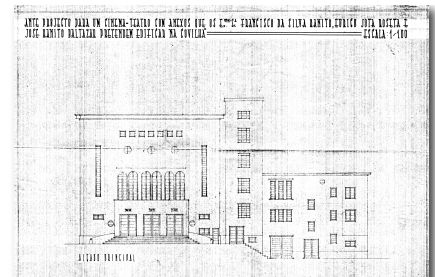


Fig. 26. Anteprojecto B (4) - *Idem*

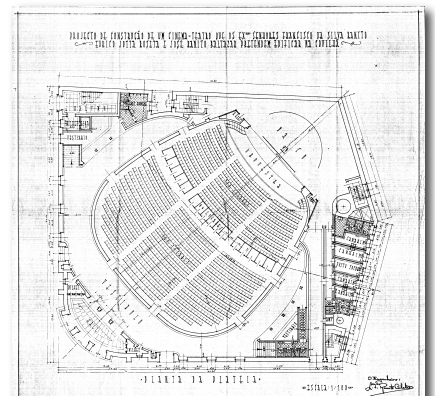


Fig. 27. Projecto B (4) - *Idem*

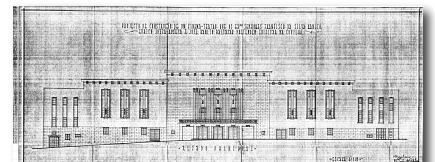


Fig. 28. Projecto B (9) - *Idem*

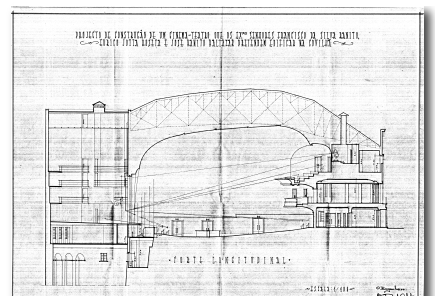


Fig. 29. Projecto B (13) - *Idem*

**PRESENTE** ◀ . . . . .



Fig. 30. Edifício Actual (1) - Idem

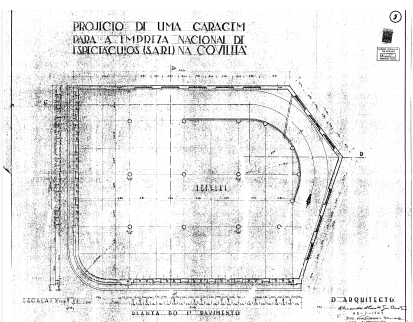


Fig. 31. Edifício Actual (5) - Idem



Fig. 32. Edifício Actual (9) - Idem



Fig. 33. Edifício Actual (12) - Idem

**Projecto do edifício atual**

Garagem de São João - 1949

Pretende Construir: Empresa Nacional de Espectáculos(S.A.R.L.)

Construtor civil: João Marçal Carrega

Arquitecto: Alexandre Bastos

Engenheiro: Ranito Catalão (projeto de arquitectura)

Engenheiro civil: Joaquim Carvalho (cálculos de est.)

**Índice de documentos:**

**A. Documentos por escrito**

1. Declaração
2. Licença: -Câmara Municipal da Covilhã
3. Memória descritiva (77 págs.) + Pórtico 1,3,4 (desenhos)
4. Informação da Repartição Técnica
5. Aviso de Notificação
6. Cálculos de Estabilidade - Muro de suporte

**B. Desenhos de arquitetura**

1. Planta de localização
2. Planta das fundações
3. Planta da cave
4. Planta do rés-do-chão
5. Planta do 1º pavimento
6. Planta do 2º pavimento
7. Planta da Cobertura
8. Alçado Principal
9. Alçado Lateral esq.
10. Alçado Posterior
11. Alçado Lateral direito
12. Corte A-B, transversal
13. Corte C-D, Longitudinal
14. Desenvolvimento do gaveto

**C. Outros desenhos**

-(19) dezanove desenhos - muro de suporte, pórticos, lintéis, lajes, vigas

### Alguns apontamentos sobre os projectos

Memórias descritivas, plantas, fachadas, secções, pormenores, pórticos, cálculos de estabilidade, são alguns dos documentos que ainda sobram sobre a Garagem de São João.

Portanto, o cliente - *Empresa Nacional de Espectáculos* - teve duas propostas para o mesmo local onde agora existe a Garagem. Os desenhos são da década de cinquenta. O projectos têm em comum: a organização com um eixo ortogonal de centro na plateia. As diferenças são principalmente a orientação de cada planta: no anteprojecto/projecto A, surge uma orientação de sul-norte e no tipo B como sul-norte ou sudoeste-nordeste; outra diferença refere-se ao número de lugares da plateia e balcão, por exemplo: no género A os projectos dispõem até 1307 lugares, e no género B apresentam-se até 1421 lugares - um número signficante. Se comparar-se estes valores com outros cineteatros/teatros concluímos que estes projectos para a Covilhã têm em conta uma população generosa<sup>54</sup>.

Porque é que o Teatro-cine foi feito na Praça do Municipio e não na Garagem de São? Talvez tenha sido muito importante a nova localização no Teatro-Cine, e talvez fosse uma melhor estratégia situar no *Largo das Forças Armadas* (figura 34) um programa que promovesse a indústria automóvel - esta foi a conclusão - a menos que o programa tivesse em conta a reabilitação para o projecto de um Centro Cultural - não foi o caso - a avaliação destes antigos desenhos não provou utilidade para a proposta do projecto em questão porque se defende a proposta - AQUA - de um local para a produção (tipo fábrica) e investigação para dinamizar actividades culturais e oferecer um serviço comercial.

### Índice de documentos apresentados em anexo

#### Antes da Garagem de S. João

##### Teatro-Cinema

###### Anteprojecto A

2. Planta geral
6. 3º Pavimento
9. 6º Pavimento

###### Projecto A

1. Planta geral
5. Planta do 3º pavimento
10. Alçados sudoeste e sudeste
12. Corte por A-B, e por C-D

###### Anteprojecto B

1. Planta da Plateia
4. Alçado Principal
6. Corte A-B

###### Projecto B

4. Planta da plateia
9. Alçado Principal
13. Corte Longitudinal

#### Garagem de São João

##### Projecto do edifício actual

1. Planta de localização
3. Planta da cave
5. Planta do 1º pavimento
7. Planta da Cobertura
9. Alçado lateral esq.
10. Alçado posterior
12. Corte A-B

---

<sup>54</sup> Se comparando com um teatro situa-se no centro da cidade de Lisboa (que tem uma população superior à Covilhã), por exemplo, o Teatro Tivoli (um dos mais prestigiados em Portugal), tem apenas 1088 lugares (um numero igual ou menor que o previsto para estas propostas). Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro\\_Tivoli](http://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_Tivoli)



Fig. 34 - Garagem de S. João e a envolvente. Foto modificada pelo autor.  
 Fonte: <http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/search/label/Covilhã>



Fig. 35 - Largo das Forças Armadas - perspectiva. Composição de autor. Covilhã, 2012

### A zona envolvente à Garagem de São João

A localização deste imóvel apresenta particularidades no contexto urbano da Covilhã, porque o eixo rodoviário adjacente, avenida 25 de abril, é o principal ramal de acesso ao Centro da Covilhã (praça do município) e à parte baixa da cidade (bairro da estação), entroncando numa das principais artérias da cidade (Rua Marquês de Ávila e Bolama) que conduziu à saída Norte, direcção à cidade da Guarda. O cruzamento destas duas vias forma o Largo das Forças Armadas como demonstra a figura 35. Do lado esquerdo o funicular de São João de Malta está em construção. Em frente à garagem está a *Igreja de São João de Malta*<sup>55</sup>. Os lugares patrimoniais são o resultado da transformação de diferentes momentos culturais que representam diferentes civilizações urbanas. Actualmente, as transformações que ocorrem na Covilhã são provocadas por alterações na mobilidade do tecido construído.

<sup>55</sup> Construída no séc. XVI, pertenceu à Comenda da Ordem de Malta, rica de historicidade cristã. Com uma arquitectura religiosa maneirista de características vernaculares. De planta longitudinal composta por nave única e capela-mor mais estreita. Fonte: <http://www.cm-covilha.pt/simples/?f=2831>

São atribuídas novas formas de contexto ao conjunto patrimonial que tem uma identidade própria de cidade de montanha, ligada a uma tradição industrial. O crescimento do núcleo urbano tem em conta intervenções que podem banalizar o espaço urbano e a paisagem. Por vezes discriminar a envolvente montanhosa justifica que o planeamento urbanístico tenha em conta as características morfológicas do lugar, para assim estabelecer os princípios que estruturam os espaços urbanos.

Na Covilhã, as obras mais notáveis com uma forte ligação entre o lugar e a paisagem de montanha são dos arquitectos Bartolomeu Costa Cabral e Teotónio Pereira. Intervenções de Costa Cabral destacam-se pela qualidade formal, e pela valorização das preexistências e paisagem - reforça a ideia de uma cidade em sintonia com o seu meio. Nuno Teotónio Pereira, no *Polis-Covilhã* assume princípios para uma cidade sustentável pela reconversão paisagística das antigas áreas industriais ao longo das ribeiras e na mobilidade pedonal como aspecto essencial da cidade dos fluxos. Como demonstram as fotos, na envolvente verifica-se a disposição irregular das ruas estreitas e tortuosas. A densidade constructiva foi acompanhada pelo aumento demográfico, levando ao crescimento irregular e desproporcional, também por se ajustarem às curvas de nível de terreno. Prédios de três alturas convivem ao lado de outros com dez andares, servidos por arruamentos de duas vias afectas a dois sentidos, mas sem a largura de passeio necessária. Grande parte das vias secundárias é delimitada por construções. Na última foto observa-se o Bairro do Rodrigo, o único exemplo próximo e modesto de uma malha ortogonal da Garagem de São João. Parede caiada de branco e telha vermelha - infelizmente esta época construtiva não demonstrou maior qualidade que o período anterior, o Estado Novo com o Edifício Municipal, os Correios, a Caixa Geral de Depósitos e o Teatro-Cine.



Fig. 36. Nascente. Maquete de autor, 2013



Fig. 37, 38, 39, 40. Edificado envolvente. Fotos de autor, 2013

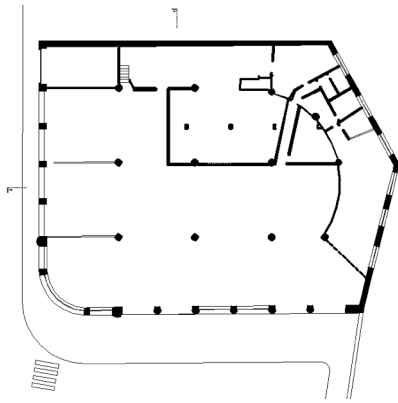


Fig. 41 - Planta actual do piso 0  
. De autor, 2013. Fonte: João Neves



Fig. 42 - Garagem de S. João - enquanto estava operacional. Fonte: João Neves



Fig. 43 - Pormenor - o mapa. Foto de autor. 2012

### A Garagem de São João

Apresenta uma arquitectura de tipo industrial, funcionalista da época do Estado Novo. A planta aparenta um formato retangular (figura 41). Com alguma simetria e geometria ortogonal a organização dos espaços de serviços é compartimentada: os gabinetes, zonas técnicas e instalações sanitárias dispõem-se junto das fachadas norte. A sul e poente, vidraças da dimensão do pé-direito de cinco metros permite carater público expõem a luz necessária.

Este equipamento é implantado de forma estratégica na praça que termina a avenida 25 de Abril. O gaveto semicilindrico dinamiza e torna continua a percepção sobre o edifício. E não só, reconhecesse um grande mapa que marca as principais cidades e estradas da época, num elemento escultórico relevado da fachada.

No exterior o rés-do-chão se distingue dos superiores: as vidraças de pé-direito deixam uma imagem lúcida do interior (antiga zona de exposição). Nas janelas dos pisos superiores uma quadricula é vincada por uma massa que parece uma mini coluna, de um estilo rígido - será que as paredes não sustêm a largura das janelas? A repetição dos vãos que já marca uma certa horizontalidade na fachada é contínua pela marcada curvatura do gaveto e por duas saliências no topo e no centro do edifício. São as características exteriores mais positivas do edifício porque as fachadas a norte são pouco definidas e sem qualidade formal.

O granito marca a materialidade da estrada, do passeio e das colunas na Garagem de São João. Estão em comunhão com a cor creme das paredes exteriores. Os pormenores de fachada simples e subtis, as ligeiras guardas que rematam o granito, e os caixinhos dos grandes vãos - desenhados para poderem ventilar e iluminar convenientemente o interior.

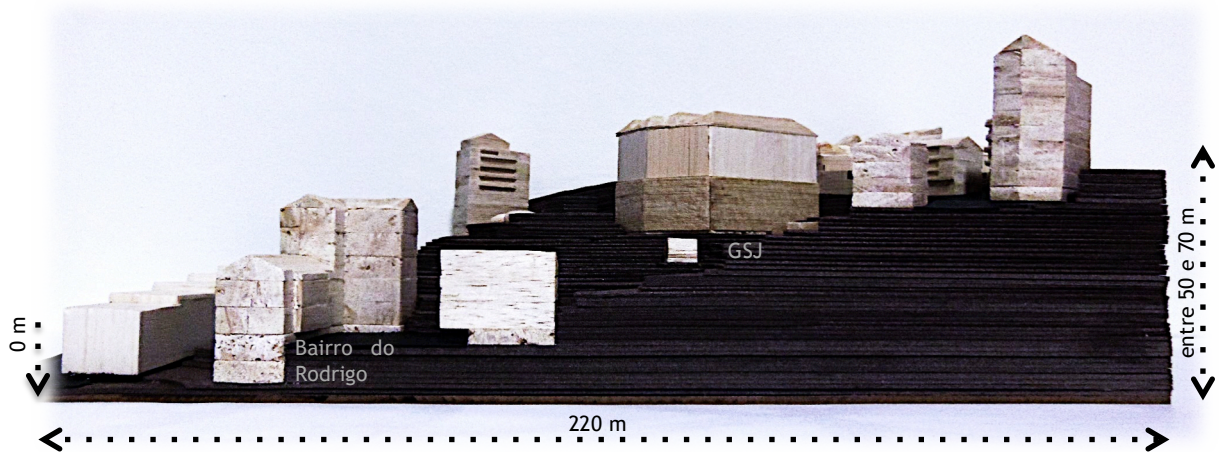


Fig. 44 - Secção longitudinal com a orientação norte - apontamentos. Maqueta de autor. 2013



Figuras 45 e 46  
Fachada norte da GSJ e o edificado envolvente.  
Fotos de Jéssica Rato -  
tratamento de autor. 2013

De uma outra perspetiva, as imagens não são positivas. As condições atmosféricas de uma orientação a norte levam a que as traseiras não se encontrem sobre o mesmo estado de conservação da fachada principal - seria necessária uma intervenção cuidada destas -, além de existirem infiltrações na cobertura, apresenta mais sugidade e o revestimento do piso inferior não é rebocado. Ainda assim, a Garagem de São João tem perto de 34 metros de altura a partir da cota mais baixa, dos quais 18 metros pertencem ao piso inferior à cota de soleira.



Fig. 47 - Zona da antiga estação rodoviária;  
 Fig. 48 - A rampa que integra a estrutura;  
 Fig. 49 - Iluminação reduzida - pisos 1 e 2;  
 Fig. 50 - As asnas que suportam o telhado;  
 Fotos de autor. 2012

Quatro fotos que mostram o essencial do espaços interiores. O piso inferior foi a antiga zona de estacionamento dos autocarros. O rés-do-chão, onde por vezes veículos pesados dos bombeiros estacionam é definido por pilares e paredes revestimentos em cerâmica gomosa; uma grande rampa de betão desenhada para o acesso de veículos ligeiros aos pisos superiores que se encontra em bom estado de conservação e faz parte integrante da estrutura do edifício. Compreendeu-se que destruir as rampas poderia fragilizar o edifício - além da relação entre a forma e a função deixar de fazer sentido - mais vale respeitar o edifício e seguir com um projecto de reabilitação que as integre. As rampas foram o factor que levou a debater mais soluções tipo: habitação, comércio, hotel, escritórios, centro cultural, uma fábrica.

Ora, no rés-do-chão os vãos confrontam todo o pé-direito de quatro metros e meio. As janelas dos dois pisos seguintes não garantem a luz necessária: são quase 35 metros - a distância em planta - entre os vãos da fachada norte e sul. esta atmosfera interior se mantivesse neste conceito espacial: pontualmente marcada com pilares e livre de qualquer tabique mais opaco.

O ultimo piso tem uma particularidade, um conjunto de *asnas*<sup>56</sup> (figura 50) marcam a cobertura com alguma repetição e simetria. Todavia, apesar de estas permitirem que o pé direito seja superior, a cobertura é composta por uma superfície opaca, telha. Se existissem lucernários a iluminação seria melhor.

<sup>56</sup> Asnas - 2. Barras em ângulo com o vértice para a parte superior; 3. Peça triangular de madeira ou ferro sobre cujo vértice assenta a cumeeira<sup>56a</sup>. Fonte: <http://webdicionario.com/asnas>

<sup>56a</sup> Cumeeira - Parte mais elevada de um telhado, localizado na intersecção entre duas águas-mestras. Fonte: <http://pt.wiktionary.org/wiki/cumeeira>